

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Domingo do verdadeiro tesouro e da espera vigilante
19º do Tempo Comum C- 2022



1. Chegada — Cantos de Taizé:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.

Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Senhor, tua aliança, H 3, p. 124; Oi louvai ao Senhor, nosso Deus, ODC, p. 279; Um pouco além do presente, ODC, p. 276.

Procissão, com a cruz e o lucernário.

3. SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Que a paz do Senhor Jesus esteja com todos vocês!

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

4. Acolhida, sentido da celebração e recordação da vida

O(a) animador(a), com breves palavras, acolhe as pessoas, sobretudo as visitantes, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes que são sinais da páscoa de Jesus em nossa vida, na comunidade, no mundo...

5. ATO PENITENCIAL

Senhor que vieste, não para condenar, mas para salvar, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Amém.

No lugar do ato penitencial, pode-se fazer o rito da aspersão, no final deste roteiro

6. GLÓRIA

7. ORAÇÃO INICIAL

Deus terno e carinhoso,
que nos dá a alegria de te chamarmos de Pai,
ajuda-nos a viver como teus filhos e filhas,
partilhando entre nós tudo o que nos deste
e esperando até o fim em tuas promessas.
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

8. PRIMEIRA LEITURA - 1ª LEITURA: SABEDORIA 18,6-9

Cerca de duzentos anos antes de Cristo, sábios do povo de Israel escreveram esta meditação sobre a noite da libertação de Israel do Egito.

9. Salmo de resposta 33(32) (H 3, p. 176-7)

Neste salmo, agradeçamos ao Senhor o seu amor que se revela a nós na criação do mundo, na história e em nossa vida.

**Feliz o povo que o Senhor
escolheu por sua herança! (bis)**

10. SEGUNDA LEITURA: Hebreus 11,1-2.8-19

Para animar a comunidade a que se dirige a superar as vacilações e desânimos, o autor da Carta aos Hebreus faz a memória dos nossos pais e mães na fé.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (H 3, p. 239)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

É preciso vigiar

e ficar de prontidão.

Em que dia o Senhor

há de vir, não sabem não.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO LUCAS - 12,32-48

Usando as figuras do trabalhador e do patrão, Jesus nos anima a permanecermos firmes na fé.

O(a) leitor(a) se dirige se dirige à assembleia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós.

Fazendo o sinal-da-cruz na frente, na boca e no peito:

Anúncio da boa-nova de Jesus Cristo segundo...

Glória a vós, Senhor.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui dizendo:

Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor.

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

13. HOMILIA - para quem prepara a homilia

Vivendo num mundo mercantilista, o mundo mediterrâneo do tempo do império romano, a pobre comunidade de Lucas sente-se insegura e impotente diante do mal causado pelas falsas ilusões de riqueza e bem-estar. Neste contexto, recordam a palavra de Jesus: "Não temam, pequeno rebanho, porque o Pai decidiu lhes dar o reino". Além de exorcizar o medo, esta palavra ajudou estes grupos de despossuídos e marginalizados a se assumirem como herdeiros do reino e a organizarem um estilo novo de viver as relações econômicas e sociais, o que exige libertar-se dos apegos e de interesses puramente individuais. A atitude para com os bens terrenos não é uma questão insignificante, é ponto de referência do que é realmente importante na vida. O tesouro diz respeito aos interesses profundos que orienta nossas buscas e nossa atividade.

Lucas acrescenta algumas parábolas sobre a vinda de Jesus. Desafia a comunidade, principalmente os que tem encargo pastoral a estarem sempre prontos em atitude de vigilância, expressa no simbolismo das lâmpadas acesas e dos rins cingidos. Estar cingidos é estar disponível e estar de lâmpadas acesas é estar preparados para enfrentar a noite, momento em que mais facilmente podemos ser tomados de surpresa.

Na celebração, expressamos a ânsia coletiva, e também pessoal, pela vinda do reino. O ponto de gravitação da nossa vida é Deus e o seu reino. A vida é breve. Além disso, a promessa da vinda do Senhor relativiza tudo. Damos uma contribuição à história da humanidade e terminamos a nossa viagem. Assim, Cristo nos alerta a ter um tesouro que influencie a nossa vida e dê as razões de nossa esperança, no meio das lutas de cada dia e até mesmo das contradições de nossa vida.

14. CREIO

15. PRECES

Irmãos e irmãs, Jesus intercede agora por todo o seu povo junto do Pai. Vamos nos unir à sua prece, dizendo: **Escuta-nos, Senhor.**

- Ó Cristo, renova as comunidades cristãs, na força do teu Espírito, para que testemunhem no mundo a paz e a unidade.

- Ó Cristo, amigo dos pobres, reúne os que estão dispersos e sem orientação, sustenta os abandonados, nós te pedimos.

- Liberta, Senhor, os prisioneiros, restitui a luz aos cegos, acolhe os órfãos e as viúvas, ouve o clamor do teu povo que sofre.

Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende, as nossas preces e guia-nos em teus caminhos, tu que és nosso irmão e nosso Salvador. **Amém.**

16. PARTILHA FRATERNA

*É o momento também de trazer donativos para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta, no livro, n. 214, ou 209, ou 212). Nas comunidades onde se costuma fazer **partilha de alimentos**, coloca-se neste momento os alimentos sobre o altar.*

Onde reina o amor, fraterno amor, / onde reina o amor, Deus aí está.

Ou:

Quem disse que não somos nada,
que não temos nada para oferecer:
repare nossas mãos abertas,
trazendo as ofertas do nosso viver.

17. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a partilha fraterna quem coordena, levanta-se, dirige-se ao altar e faz o convite:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

18. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

O(a) coordenador(a) proclama a oração intercalando com o canto da assembleia:

Nós te damos graças, ó Deus da vida,
porque neste dia santo de domingo
nos acolhes na comunhão do teu amor
e renovas nossos corações com a alegria da
ressurreição de Jesus.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Esta comunidade aqui reunida
recorda a vitória de Jesus sobre a morte,

escutando a sua Palavra e dando graças,
na esperança de ver o novo céu e a nova terra,
onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor,
e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Havendo partilha de alimentos acrescenta-se o que segue:

Como Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus
para comer e beber, revelando que o teu reino havia
chegado, nós também nos alegamos na partilha
destes alimentos.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Envia sobre nós o teu Espírito,
apressa o tempo da vinda do teu reino,
e recebe o louvor de todo o universo
e de todas as pessoas que te buscam.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus,
por quem oramos com as palavras que ele nos
ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória
para sempre.

Canto de comunhão

*Sempre prontos estejam vocês, H 3, p. 283-4; Nós te damos muitas
graças, ODC p. 269 H3 p. 437; Povo de Deus, louva o Senhor, H 3,
p. 385,393.*

19. ORAÇÃO FINAL

Senhor, nesta celebração,
confirmaste a nossa fé e a nossa missão
pela comunhão com Jesus Cristo, nosso Salvador.
Ajuda-nos a crescer sempre mais na confiança
e na entrega de nossas vidas à causa do evangelho.
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

RITOS FINAIS

20. COMUNICAÇÕES

21. BÊNÇÃO

O Senhor nos abençoe e nos guarde. **Amém.**

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja
favorável. **Amém.**

O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.

Amém.

Abençoe-nos o Pai, e o Filho e o Espírito Santo.

Amém.

A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz
e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus.**

CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS (CD comece ação de graças
no Dia do Senhor - faixa 18)

Este canto substitui a oração de ação de graças (cf. n. 18-19 acima:

C: O Senhor esteja com vocês.

T: Ele está no meio de nós!

C: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação!

1. Para nós é um prazer
bendizer-te, ó Senhor,
celebrar o teu amor
por Jesus teu bem-querer!

2. Te louvamos, ó Senhor,
pela nossa humana história,
que revela tua glória,
teu poder libertador. (bis)

3. Bem unidos em Jesus,
um só corpo nós seremos,
nossa vida oferecemos
como ele fez na cruz!

4. Teu Espírito congregue
tudo quanto está disperso;
tua Igreja em vida e verso
o teu reino manifeste!

5. Ouve, ó Deus, nossa oração
pela humanidade inteira,
que nos livres da cegueira
da injustiça e da opressão.

6. Também vamos recordar
nesta santa irmandade
quem já está na eternidade
tua face a contemplar.

7. E um dia com teus santos,
com Maria, mãe de Cristo,
com prazer jamais previsto,
entoaremos nossos cantos!

8. Finalmente a nossa boca,
inspirada por teu Filho,
e seguindo o seu ensino,
o teu santo nome invoca:

T: Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

RITO DA COMUNHÃO

Trazer o pão consagrado

Após a coleta fraterna os/as ministro/as dirigem-se ao lugar da reserva, toma o recipiente com o sacramento do Corpo do Senhor e o coloca sobre o altar, enquanto a assembleia canta:

O pão da vida, comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina a abrir as mãos para partilhar, repartir o pão.

Todos fazem uma pequena inclinação...

Quem coordena reza ou canta a ação de graças...

Convite à comunhão

Terminada a ação de graças, depois do Pai nosso, quem coordena ou um/a ministro/a da eucaristia, toma o pão consagrado e apresenta para a assembleia dizendo:

Assim disse Jesus: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede".

Mostrando o pão consagrado:

C: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T: Senhor, eu não sou digno(a)...

Distribuição da comunhão acompanhado do canto seguido de um tempo de silêncio...

Oração pós-comunhão

Ó Deus de bondade, tu partilhaste conosco a tua Palavra e nos alegraste na mesa da tua comunhão. Por esta vida que recebemos de ti, dá-nos a graça de viver conforme o teu Filho amado, Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

RITO DA ASPERSÃO DA ÁGUA

Junto à pia batismal, de pé, a pessoa que coordena convida a comunidade:

Irmãos e irmãs bendigamos ao Deus da vida por esta água e peçamos que ele renove em nossa vida a graça do santo batismo, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Todos rezam em silêncio. O(a) coordenador(a) faz a oração:

Deus de bondade e compaixão,
tu nos deste a irmã água, fonte de toda vida,
e quiseste que, por ela, recebêssemos
o batismo que nos consagra a ti.
Nós te bendizemos pela água benfazeja!
Renova, no mais profundo
de cada um (cada uma) de nós,
a fonte viva de tua graça,
para que, livres de todos os males,
possamos caminhar sempre em tuas estradas
e praticar aquilo que é agradável aos teus olhos.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aspersão dos fiéis enquanto se canta (no tempo comum e Pentecostes)

**Lavados na fonte viva, / do lado aberto de Cristo,
transpomos, vitoriosos, / as portas do paraíso! (bis)**

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

Ao terminar a aspersão, quem preside conclui:

Que Deus, em sua misericórdia, nos liberte de todo o pecado, e nos conceda vida eterna. Amém.

Segue o 'Senhor tem piedade de nós' (podendo, neste caso, omitir a glória):

Senhor tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Cristo tem piedade de nós.

Cristo tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:
Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br
Desenho: Cláudio Pastro

